

CORREIO DE JOINVILLE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redactores diversos

Redacção: RUA DO PRINCEPE Nr. 36

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Anno I

Joinville, 15 de Outubro de 1921

Nr. 9

Que desgraça, meu Deus!

Não ha maior infelicidade para um povo do que um juiz politico.

O operario pode e deve ser politico. Podem e devem ser politicos, o lavrador, o commerciante, o industrial, o militar, o funcionario publico, o sacerdote, o advogado, o medico e o engenheiro.

Todos podem e devem gozar de seu direito e sentir-se nessa obrigação, condicionados pelo amor da verdade e pela grandeza da patria.

Todos, menos o juiz. Não seria justo, evidentemente, que não tivesse as suas tendências e as suas sympathias.

Não seria humano que se lhe quizesse tolher a liberdade de predilecções e a regalida do voto.

Não, isso ninguém pode pretender. Mas a concessão que se lhe faz a esse respeito é tão delicada que basta um gesto ou uma palavra para compromettel-o.

Porque o juiz, seja elle quem for, e mereça ou não as elevadas honras do cargo, é, sempre, em todas as situações, o depositario da justiça e a garantia unica da lei.

Si pendre para um lado, si arragaça as mangas e vem para as ruas, como d. Quixote, discurrir e injuriar, tudo está perdido, está feita a desgraça dos desaffecados, porque para estes o juiz nunca saberá o que é ter justiça, principalmente quando lhe falte dignidade para dar-se por suspeito.

E então, como consequencia natural, vem a anarchia, o desrespeito, a confusão e até o pugilato.

Não ha mal, não ha calamidade que se compare á da falta de justiça.

Para esse abismo sinistro Joinville está caminhando.

A peste asinha, dizina, enluta os lares. O incendio destro, a inundação apavora, a guerra devast.

Mas a falta de justiça é ainda mais calamitosa: é uma ameaça permanente sobre todas as cabeças, é uma especie de negregada foice da morte erguida ao de cima de todas as consciencias.

E quando a mesquinhez da parcialidade, e quando o espirito pequenino do juiz politicoeiro a faz baixar sobre a victima, não diz mais como a peste nem como a guerra devast.

Mas fere, offende o amor proprio de cada um, sacrificia os direitos, attinge a dignidade e a honra.

Que desgraça, meu Deus! Que situação tremenda!

A peste, a fome e a receba como uma fatalidade, tolera-se o incendio por sua inconsciencia, a inundação por inevitavel e a guerra até se bem diz quando a honra a determinou.

Mas para a falta da justiça, neste seculo de civilização em que a verdade dos direitos individuais focaliza a gloria maxima da humanidade, não ha, não pode haver escusa alguma.

O juiz politicoeiro, o juiz que deixa de merecer a confiança publica é o maior dos perigos imaginaveis e a maior das desventuras.

Que fazer? Baixar o pescoco ao magistrado divorciado da dignidade do cargo? Não, nunca.

Isso seria covardia, isso seria contribuir para a escravidão.

Cumprir reagir, mostrar que somos homens, que queremos ser livres, que queremos cada um no seu lugar, cumprindo os seus deveres com independencia e dignidade.

Um juiz politicoeiro é uma calamidade de que Joinville precisa e ha de defender-se.

Não se illuda esse moço, porque isto aqui não é sertão em que qualquer Zé Maria ha de fazer do propheta.

Isto aqui não é a mataria selvagem dos Canudós ou do ex-Contestado.

Isto aqui é uma cidade culta e habitada por homens que sabem querer e que não de fazer-se respeitar.

Isto aqui é uma cidade de trabalho e de caracter que se não submeterá ás pretensões estultas de juiz politicoeiro.

Isto aqui não foi feito, em sessenta annos de ininterrupto labor, para que, de um momento para outro, houvesse de curvar a cabeça ao mando de um patrão qualquer importado dos confins do Amazonas.

Não se illuda o juiz politicoeiro. Nesta terra, desde o operario mais modesto até o capitalista, desde o simples caixeiro ao grande commerciante, ninguém, em absoluto, admitirá o desaforo do chicote.

Não se illuda o juiz politicoeiro.

O sr. Celso Bayma, deputado federal por Santa Catharina, apresentou ha pouco, na Camara como relator do organamento do ministerio do exterior, um parecer, que no dizer do «Correio da Manhã», conseguiu, pela primeira vez, despertar interesse.

Na verdade, o esforço do deputado catharinense, teve um exito brilhante. A imprensa do Rio lhe tecu os mais lisonjeiros comentarios pondo em evidenciado a intelligencia das idéas que nelle se contém.

O deputado Celso Bayma despendeu-se da diplomacia no que ella tem de theorico e geral, e a encareceu sob um aspecto mais pratico.

Fez ver a necessidade de desenvolvermos o serviço consular e darmos-lhe uma feição que melhor satisfizesse ás necessidades economicas do nosso pais. Assim de facto, os nossos agentes diplomaticos desempenharão um papel mais efficiente ás coisas do Brasil.

D'esse modo, pois, o dr. Celso Bayma, alvitrando idéas, que o nosso ministerio ha de muito aproveitar, presta um relevante serviço á sua patria, e eleva sobremaneira o conceito da bancada catharinense no Congresso Federal.

Que mentira!

Não devemos, afim de evitar que se faça mau juizo da população desta cidade, deixar passar sem o nosso protesto a noticia transmitida para Florianopolis, segundo a qual ter-se-ia feito, aqui, grande e imponente recepção ao dr. Ulysses Costa por occasião de seu recente regresso daquelle capital.

Essa noticia é simplesmente mentirosa e nem mesmo esse cidadão tem direito a qualquer prova de distincção por parte dos habitantes de Joinville, pois como juiz ainda não praticou nenhum acto que o tornasse credor de tal e na sua acção privada continua a ser um illustre desconhecido, apenas celebre pela notoria pretensão de querer arvorar-se em zero politico, fazendo a justiça descer do seu trono de imparcialidade para a plateia das paixões partidarias.

Consta ser habito desse moço dizer a uns e a outros que Joinville é seu, que tem nas mãos fúlabas e sicranos, que todos o temem, que ninguém é capaz de enfrenta-lo, que dispõe, enfim, de todos nós.

Diante de semelhante idiotice força é chama-lo á ordem e embargar-lhe a ousadia, porque do contrario, é inteiramente natural que, com o silencio nosso, termine-se, lá fora, por pensar que elle é, realmente, o que diz ser. Nada de considerações com taes factos.

A indifferença leva á ousadia a convicção de que ella tudo pode, e os homens de bem não queráo, jamais, servir de degraus aos exploradores.

Joinville até hoje não teve o habito de balar a quem quer que seja e muito menos aos juizes politicoeiros.

General Lauro Müller

Todos os jornaes registram, com particular apreço, a promoção do senador Lauro Müller, a general de divisão graduado.

Por mais que o acto dessa promoção signifique, preciso é dizer que o seu maior valor está, precisamente, em ter reacido num vultu cujo «merito pessoal» é superior ao dos cargos que ha occupado.

Na verdade, o illustre estadista brasileiro por si só e individualmente representa, para honra sua e do país, uma quantidade meritória superior a que poderia detor dos cargos de senador e ministro ou do posto de general.

Nessas posições ou fora dellas o dr. Lauro Müller é sempre o grande nome nacional cuja reputação o estrangeiro conhece e acata.

Por isso, os galões de general tomam, nos seus punhos, um realce que tanto mais fulge, quanto mais certo é que toda a sua intelligencia e dedicacão estiverem sempre voltadas para o exercito e para a grandeza do Brasil.

Concurso de belleza

Preparam-se na França as Olympiadas de Nice, em que se pretende apurar qual seja a mais bella mulher do mundo.

Esse concurso internacional lembrou «A Noite» e a «Revista da Semana» do Rio, que o Brasil tambem tem bellezas que podem figurar honrosamente num certame assim. E então lançaram a idéa de se apurar tambem entre nós qual a mulher mais linda, para fazel-a figurar em Nice.

Atendendo a esse apello patriótico, resolvemos abrir o concurso de bellezas joinvillenses, que ficará aberto pelo prazo maximo de 2 meses. O plano traçado para este concurso brasileiro é o seguinte:

Cada localidade apresenta o seu mais lindo tipo de mulher em photographias; nas capitales será, por

nosso concurso, escolhida a maior belleza do Estado; e por fim na capital federal, novo concurso escolherá, dentre as vinte e uma, a representante maxima da belleza feminina do Brasil.

Assim, abrimos hoje este concurso, offerecendo aos nossos leitores o «coupon» abaixo que é só encher.

COLOMBO

«Vae Colombo, abre a cortina da minha eterna offeina, tira a America de lá».

A forma redonda da terra que os cosmographos houveram determinado, suggeriu na imaginação do Colombo a existencia de novas regiões em que se deviam desdobrar as Indias. E uma só idéa e uma só aspiração o dominaram por longos 7 annos, em os quaes as desillusões se succederam, sem que, entretanto, arrefecessem no peito d'esse visionario, louco ou sabio, o entusiasmo do seu sonho e a convicção da sua idéa.

A patria o desprozava; a França, a Inglaterra e até Portugal, onde o seu espirito se afizera ao arrojo maritimo, menoscabavam os seus propositos aventureiros, e todos, afinal, lhe fechavam a porta ás sollicitações. Mas, antes a generosidade que o convencimento, levou uma rainha, Isabel de Castella, a dar-lhe alguns trastes velhos, 3 navios, que, de imprestaveis, nenhum prejuizo mais dariam si a loucura do genovez os atrasse á fúria dos mares.

Falias o viu sahir com as 3 naus e a escoria da Hespanha, constituída por degradados, assassinos, tirados do carcere, co's mãos tinta ainda do sangue dos seus crimes; e elle, impavido, sem attender aos escarneos que com essa dadia lhe lançara em face o governo de Castella, seguiu o seu fado, cõ com a sua creença no meio de tantos companheiros...

As privações e os pezares que o acompanharam na via dolorosa das suas sollicitações em terra, não no deixaram no mar, onde o pavor dos camaradas cobardes, sem o calor de uma esperança, o fizeram pagar duros tributos ás suas convicções.

«Terra Terra!» é o grito triumphal que os mares trou, numa estiridencia nervosa de quem vê reanclar a vida no pelago da immensidade oceanica.

Doze de Outubro de 1492, na alegria do seu sol equatorial, mostrou ao valente genovez, um horizonte feliz de terras verdes em que se alteavam as saliencias dos promotores alvicaireiros.

Estava descoberta a America. Mas Colombo trazia o selo da fatalidade impresso no destino e com a largueza que deu aos dominios de Hespanha, estreitou sua liberdade, morrendo, por fim, no carcere d'uns ferros vis que o acorrentaram.

Gil do Val.

tographias; nas capitales será, por

nosso concurso, escolhida a maior belleza do Estado; e por fim na capital federal, novo concurso escolherá, dentre as vinte e uma, a representante maxima da belleza feminina do Brasil.

Assim, abrimos hoje este concurso, offerecendo aos nossos leitores o «coupon» abaixo que é só encher.

Senhora ou senhorita

Joinville,

Assignatura

Em nossa redacção, á Rua do Principe, n. 36, receberemos os votos de Joinville, que uma commissão especial apurará afinal.

Excursão á Colonia «Hercilio Luz»

A quem parte de São Francisco ou de Joinville e, vencendo as aguas da lagõa de Saguaçu, toma, ainda pelo mar, a direcção do nordeste, encontra, depois de hora e meia de percurso por aguas mansas e profundas, as terras, pouco a pouco altadas, do Palmital, debruçadas, ao fundo, pelos recortes magníficos da serra do Mar.

Ahi, num largo tracto de terras particulares e em grande area devoluta, foi instalada, pela iniciativa arrojada da Empresa Industrial Agricola Palmital Limitada, a já prospera e muito auspiciosa colonia «Hercilio Luz», apenas a tres horas, de automovel, de Joinville, mas pertencendo ao municipio de São Francisco.

O sr. Alberto Fromaget, director da Empresa teve, na semana passada, a gentileza de convidar varias pessoas para uma excursão a esse lindo recanto franciscano, excursão essa em que o advogado e jornalista sr. Cláudio Mira fez-nos o obsequio de representar o «Correio de Joinville».

As 4 horas de maravilhosa madrugada de sabbado, varias familias e diversos cavalheiros gentilmente acolhidos a bordo do *Babilonga* pelo sr. Fromaget partiram para São Francisco, donde retornaram em seguimento com innumeros outros excursionistas em rumo ao Palmital.

Resplendia a manhã uma alegria infinita de luz.

E pelo rio acima, aqui deixando para traz o estuario do Cubatão, ali contornando a tradicional enseada do Gibraltar, pintalga de vivendas brancas e onde o governo federal não somente possui enorme reservatorio de agua, mas pretendendo, ainda, construir um arsenal de guerra, pela excellencia da situação, desliza o *Babilonga*, saudado, das ribanceiras, pela amabilidade dos pescadores ribeirinhos.

As 11 horas fundavamos no lindu porto do Palmital, tão profundo e facil que vapores como o «Anna» poderão, ali, encostar ao barranco.

A colonia «Hercilio Luz» está surgindo, como milagrosamente, do meio glauco de immensa floresta virgem, em cuja baixada, alteando-se sobre a linha commum da vegetação, o palmital desfralda e sacode o leque de suas folhas esguias.

Ficam-lhe ao norte o rio S. João e o Paraná.

Ao sul o municipio de Joinville.

E dia a dia, numa heroica energia *Yankee*, a Empresa Industrial Agricola Palmital está rompendo, com magníficas estradas, o immenso recessu da floresta, ao mesmo tempo que as primeiras edificações lançam, á margem do rio, os primeiros esboços da futura cidade, com guardas avançadas pelo interior da matta.

Francamente suggestivo o herculeo trabalho da Empresa, em feliz momento confiado á intelligencia e dedicacão do sr. Fromaget.

Daqui há alguns annos a colonia «Hercilio Luz» será, sem duvida nenhuma, uma linda cidade e o actual governador poderá com toda a justiça, fazel-a acreditar como mais um dos opimos frutos da administração de 1918 a 1922.

A tarde, quando já de regresso, não falavam os excursionistas, a não ser nas encantadoras paisagens do Palmital.

Gentilezas de «La Manana»

O snr. d. Juan Costa, vice-consul de Uruguay teve a gentileza de offerecer-nos o numero de «La Manana», exccellente periodico que se publica em Montevideo, correspondente ao dia 7 de Setembro.

«La Manana», que é magnificamente redigida e impressa, presta, no referido numero e na sua primeira pagina, carinhosa homenagem ao Brasil, pela data de sua independencia, reproduzindo ao lado da figura da Republica, as palavras seguintes de Rio Branco: «O direito dos povos deve afirmar-se no coração dos cidadãos, antes de figurarem nos documentos diplomaticos, porque a victoria das nações assenta suas bases no criterio dos estadistas».

Ha, tambem, em «La Manana», varias noticias sobre cousas brasileiras, entre as quaes duas a respeito de Joinville.

Numa dellas o importante organo central descreve, em traços rapidos, mas precisos, esta nossa linda cidade, occupando-se na outra com o Corpo de Bombeiros, de cujo predio dá a fotografia.

Agradeçamos muito a gentileza do snr. d. Juan Costa, bem como o cavalheirismo de «La Manana».

Coronel Valga Neves

Transcorreu, no dia 10, o aniversário natalício do coronel Octavio Valga Neves, comandante do 13 Batalhão de Caçadores.

Estabeleceu a cordialidade do trato social, que se levou, nessa data, os melhores parabéns ao aniversariante, com palavras auspiciadoras de felicidade.

E é esse, em todos os casos, um dos mais tocantes costumes da sensibilidade e da delicadeza humana.

Quando se trata, todavia, de quem, como o coronel Valga Neves, constitui, na existência, um índice de merecimento e oporidade, esse hábito toma feições especiais e reveste-se de natural e maior apreço.

Porque inevitavelmente não é possível julgar dos homens senão pelo que tenham realizado de útil e de interesse publico.

Não ha valores sem a consagração de sua eficiencia.

E do coronel Valga Neves pode-se dizer, com justiça, ter sido sempre, dentro dos seus deveres de militar, um grande exemplo de correção e realidades.

Canudos viu-o ainda muito joven na epopeia daquellas dolorosas batalhas quando o paiz precisou combater o obscurantismo do sertão.

Viram-no á sua frente, impassivo e heroico, ás hordas intempestivas do Contestado e as machinações partidárias de Matto Grosso, e quer entre as descargas dos canhões e quer entre o baralhamento das intrigas pessoas, permaneceu, indefectivamente o mesmo homem de coragem, de imparcialidade e justiça.

Joinville, que lhe deve, bem como ao distincto corpo de officiaes que o acompanham, a garridez, o entusiasmo e o lindio espirito de ordem que tornaram o 13 Batalhão de Caçadores tão carinhosamente estimado, desde os soldados até seu ilustre comandante, apresenta-lhe, com jubilo, por nosso intermedio, os seus cumprimentos de agradecimentos e os seus votos de felicidade.

A Camara e a Liga

Condições de accordo

O Superintendente em exercicio, sr. dr. Marinho Lobo, com o sr. conselheiro Hans Jordan, convidaram os directores da Liga para uma conferencia no Edificio da Camara em 8 do corrente, tendo comparecido os Srs. Gustavo Witt, Ernesto Dourbawa e Affonso Jahn.

Pelo Superintendente foi-lhes dito que á administração municipal era impossível prescindir dos impostos ultimos, sob pena de haver-se de abandonar os reparos do obras publicas por carencia de verba, mas que a Superintendencia se compromettia a relevar as multas já estabelecidas, como tambem a conformar-se com a proposta actual dos lavradores no anno vindouro, a não ser que estes dessem preferencia ao systema de Blumenau, onde excellentes resultados tem produzido.

Outras condições tambem foram apresentadas e que constam do seguinte, todas as quaes serão apresentadas á sessão da Liga na reunião deste proximo domingo:

1º) Serão pagos os impostos deste anno, totalmente, menos as multas em que estão taxadas; sendo suspensas as cobranças executivas para os que estiverem em reconhecidas dificuldades pecuniarias.

2º) Em principio de Janeiro de 1922, será procedida a eleição livre dos zeladores das estradas pela votação dos contribuintes moradores nas mesmas.

3º) A Superintendencia e a Camara se compromettem a reduzir os impostos actuaes no anno entrante, de accordo com a ultima proposta da Liga, caso esta ainda não prefira aceitar o chamado — imposto de fogão — estabelecido em Blumenau.

O imposto de fogão importa em 3 — 6000 a exclusivamente applicado na construção e conservação do pontes e boeiros, construídos de pedra, fianço, porém, o proprietario das terras marginaes á estrada, obrigado: 1º) a conservar o seu trecho de estrada em perfeito estado, abalado e valetado; 2º) a rodar as pedras dos seus torroes, no minimo 15 metros, contadas da margem da estrada.

O imposto de carro será applicado na preparação e condução

de maedam pela municipalidade, posto no lugar das obras; gastando a Camara o que for preciso para a perfeita conservação das estradas trancalearas e o que render, nas estradas de segunda ordem ou affluentes. O zelador, eleito pelos contribuintes moradores na estrada, terá uma comissão sobre as rendas desses impostos, por ser o unico fiscal.

Os membros da Liga que tinham comparecido ao convite da Superintendencia, incumbiram-se de comunicar aos seus conciosos o resultado da conferencia e de submeterem á aprovação destes as propostas mencionadas.

Assim parece que a infundavel questão que há muitos mezes se vinha agravando entre a Camara e a lavoura do Municipio, chegou a seu termo com as condições agora apresentados pela Superintendencia aos reclamantes. Estas propostas não foram de molde a satisfazer por completo, a requisição da maioria, de um grande numero d'aquelles lavradores que já de muitos annos vêm protestando contra o desmazelo e quasi abandono das principais vias de transporte do Municipio o que têm estado sob a administração da Superintendencia, pois, como temos

feito salientar, as causas originarias destes ultimos protestos de impostos, nasceram de muitos annos atrás, desde quando a Superintendencia julgou não dever mais importar-se com as reclamações dos mesmos.

Estamos certos que os protestos reiterados destes ultimos mezes, não se teriam dado, caso os administradores primeiros, deste e do ultimo quadriennio, houvessem feito administração publica na altura das nossas tradições e de accordo com as necessidades publicas do Municipio. Ouvimos até, mais de uma vez dizer, que pelo menos, a lavoura mais prospera do Municipio fechava os olhos a estes ultimos aumentos de impostos, caso tivessem visto da parte da Superintendencia a acção manifesta de uma oporiedade que nunca appareceu e nada fez.

Se as propostas agora apresentadas pela Superintendencia não satisfazem, como dissemos, as razões das velhas queixas e protestos, no entanto, é innegavel que se approximam de um accordo que o restabelecimento de uma harmonia, indispensavel ao orgão da administração e ao trabalho do publico. Só dahi, desse gesto do governo para o estabelecimento da paz, é de esperar-se que da reunião geral dos delegados da Liga a effectuar-se neste domingo, surja uma resolução definitiva e que ponha termo de vez á questão actual da deacretação dos novos impostos.

Estas ultimas cifras referem-se ao mez de Junho, cujas importações foram de 1.823.578 toneladas, no valor de marcos 5.408.835.000, e exportações de 1.508.992 toneladas no valor de 5.467.724.000 marcos.

Esses dados revelam um notavel aumento de commercio sobre as cifras de Maio.

Todavia, o «Berliner Tageblatt» diz que tal augmento se deve á depreciação do marco, que permitto aos importadores bons negocios na compra de materias primas, e, ao mesmo tempo, facilitou a exportação dos productos nacionaes.

A variola no Chile

A variola está grassando horivelmente em toda a republica, e principalmente na capital, onde a epidemia tem relativamente victimado muita gente do que a grande guerra.

Os variolosos tratam-se em suas proprias casas, e nas ruas pelos bondes, encontram-se innumeros atacados de peste, ostentando pustulas no rosto e nas mãos.

Conselho, executivo da Liga

O conselho executivo da Liga das Nações passou de 4 que era para 9, sendo, 5 permanentes e 4 não permanentes. Os membros permanentes já são conhecidos.

No primeiro escrutinio foram reeleitos os quatro membros não permanentes do Conselho Executivo da Liga das Nações, tendo o Brasil recebido 38 votos, a Hespanha 37, a China 31 e a Belgica 31. O Total de votantes era de 42.

Pequena modificação

Como veem os nossos leitores o cabeçalho do «Correio» passou por uma ligeira modificação.

Entrou para o nosso corpo redaccional o sr. Crispim Mira, que já de coração, como joinvilense e espirito de ha muito affeito á luta das causas justas, vinha acompanhando a attitudão do «Correio», com o apoio da sua symphalia.

Assim continua o nosso «Jornal» sob a mesma bandeira e sob a responsabilidade dos Drs. Carlos e Plácido Gomes accrescida da do sr. Crispim Mira.

E assim, mais fortalecidos aífda, com a achega d'essa collaboração valiosa, continuaremos a trabalhar em bem da nossa terra natal' com o animo firme de custe o que custar, defendendo a dignidade e altivez que é do feitiço do seu caracter.

As nossas columnas estão abertas a todos os que desejem collaborar conosco.

E rogamos mesmo, que, quaesquer reclamações justas, a bem dos interesses geraes nos sejam dirigidas, para que assim possamos attender melhor os interesses de Joinville.

ESPORTE

Esteve, ha pouco, no Rio o «Americana Legion», um grande transatlantico feito para a Linha Nova York-Rio de Janeiro. Esse navio, na

sua primeira viagem, fela entre essas duas cidades, em 11 dias, tendo batido o record de velocidade, no percurso d'essa distancia.

Orçamento da Liga

A Assembleia da Liga das Nações, numa das suas ultimas sessões, determinou a quota que caberá a cada membro nas despesas da reunião. Segundo o parecer da comissão de negocios internos e depois de cerca de quarenta reuniões, ficou assentado que a Grã Bretanha e a França abriam a lista das despesas, cada uma pagando 9 e 2/10 por cento do total.

A China, a India, a Italia e o Japão estão em segundo lugar pagando 6 e 5/10 por cento. Yugo Slavia e Tcheco-Slovacia 3 e 5/10. Depois, a escala a desce a 2/10 por cento, para o Panamá, São Salvador, Guatemala, Nicaragua, Luxemburgo, Paraguay, Costa Rica, Honduras e Siberia. Os dois primeiros da lista pagam...

1.500.000 francos ouro. Os segundos 1.300.000 e os ultimos de todos, 42.000 francos.

O commercio allemão

A Repartição de Estatística, pela primeira vez, acaba de publicar dados sobre o commercio allemão, de accordo com os seus novos planos, demonstrando a quantidade e o valor dos artigos importados e exportados.

As ultimas cifras referem-se ao mez de Junho, cujas importações foram de 1.823.578 toneladas, no valor de marcos 5.408.835.000, e exportações de 1.508.992 toneladas no valor de 5.467.724.000 marcos.

Esses dados revelam um notavel aumento de commercio sobre as cifras de Maio.

Todavia, o «Berliner Tageblatt» diz que tal augmento se deve á depreciação do marco, que permitto aos importadores bons negocios na compra de materias primas, e, ao mesmo tempo, facilitou a exportação dos productos nacionaes.

A variola no Chile

A variola está grassando horivelmente em toda a republica, e principalmente na capital, onde a epidemia tem relativamente victimado muita gente do que a grande guerra.

Os variolosos tratam-se em suas proprias casas, e nas ruas pelos bondes, encontram-se innumeros atacados de peste, ostentando pustulas no rosto e nas mãos.

Conselho, executivo da Liga

O conselho executivo da Liga das Nações passou de 4 que era para 9, sendo, 5 permanentes e 4 não permanentes. Os membros permanentes já são conhecidos.

No primeiro escrutinio foram reeleitos os quatro membros não permanentes do Conselho Executivo da Liga das Nações, tendo o Brasil recebido 38 votos, a Hespanha 37, a China 31 e a Belgica 31. O Total de votantes era de 42.

Pequena modificação

Como veem os nossos leitores o cabeçalho do «Correio» passou por uma ligeira modificação.

Entrou para o nosso corpo redaccional o sr. Crispim Mira, que já de coração, como joinvilense e espirito de ha muito affeito á luta das causas justas, vinha acompanhando a attitudão do «Correio», com o apoio da sua symphalia.

Assim continua o nosso «Jornal» sob a mesma bandeira e sob a responsabilidade dos Drs. Carlos e Plácido Gomes accrescida da do sr. Crispim Mira.

E assim, mais fortalecidos aífda, com a achega d'essa collaboração valiosa, continuaremos a trabalhar em bem da nossa terra natal' com o animo firme de custe o que custar, defendendo a dignidade e altivez que é do feitiço do seu caracter.

As nossas columnas estão abertas a todos os que desejem collaborar conosco.

E rogamos mesmo, que, quaesquer reclamações justas, a bem dos interesses geraes nos sejam dirigidas, para que assim possamos attender melhor os interesses de Joinville.

O «Jornal de Joinville», que é o jornal do dr. Ulysses Costa, porque é sabido que outro não era quem nelle por algum tempo, fez polemicas e manipulou umas apreciabilissimas «balas de chocolate», achou de seu dever endeusar-lo quanto era possivel, o mesmo dr. Ulysses Costa, pela passagem do seu aniversario. E disse o dia do dr. Juiz de Direito; que era isto e aquilo; que era assim e assado; mas, precisamente o que elle de facto é, não disse.

Ora, o dr. Juiz o que mais tem sido aqui, é jornalista e politico. Arvorou-se em director do «Jornal» e em chefe politico de Joinville.

Entretanto, o orgam official acha apenas que o dr. Ulysses foi jornalista, e sobre a sua condição de politico eminente (tão eminente que já está na imminência de cair) nem pio...

Esquecimento? Não, o que há é convicção do proprio «Jornal» de que o juiz não deve nunca ser politico, e muito menos jornalista de polemicas. Mas, o «Jornal» não se contentou com a deslealdade de, pelo silencio, concordar com a opinião dos adversarios da feia attitudão assumida aqui pelo juiz.

Quis ir alem, e chamou-nos a nós de bonifrates ridiculos, para melhor evidenciar a sua inconsciência de quem diz o que não sabe e não sabe o que diz.

Ora, bonifrates, segundo os dicionarios nos informam, são bonecos, que se movem por cordas. Seriamos assim, segundo essa genial comparação, individuos que agimos sem vontade propria. Mas que é o que mais caracteriza a attitudão assumimos, senão o nosso espirito de independência? Bonifrates, porque não nos queremos sujeitar ao mando de qualquer cidadão emproado que aqui chegue? Bonifrates, porque contrariando, talvez, os nossos interesses pessoas, nos levantamos contra autoritarismos odiosos? Bonifrates porque na nossa terra não nos acovardamos ante os arregaños dos que, pelas posições que occupam, se julgam poderosos?

Bonifrates porque não pactuamos com este regimen indecente em que o juiz menosprezando a dignidade do seu cargo sae a fazer politica-gem pelos cafés e pelas ruas?

O que isto é, é a independência do povo de Joinville, nos assomos da sua dignidade, a condemnar e a combater a audacia dos que o julgam apenas um povo de operários.

Porto de S. Francisco

Graças á intervenção patriótica do sr. Hercilio Luz, o governo federal acaba de encarregar o distincto engenheiro dr. Baptista Pereira de fazer o levantamento do porto e barra de S. Francisco.

O plano já assentado e cuja execução terá inicio dentro em breve, consiste em um caes corrido para atracação de navios, com 300 metros de extensão.

Esse caes será da Ponta da Cruz ao trapiche actual da firma Hoepcke e terá dois grandes armazens de 100 metros de comprimento cada um, por 20 de largura. O aterro talvez seja feito conforme é pensamento do dr. Baptista Pereira, removendo terras do morro do Hospital.

Esse illustre profissional, que é catharinense e tem estado em varias e importantes commissões do governo, externou-se a pessoa de Joinville, com muito enthusiasmo acerca da dragagem e rectificação do rio Cachoeira.

O dr. Baptista Pereira visitará esta cidade, apenas chegue do Rio sua exma. familia.

ESPORTE

Futebol

Vindos de São Francisco, estiveram nesta cidade, os valorosos jogadores do America Futebol Clube, que em match amistoso com o Caxias, sahiram vencedores pelo score de 4x1, não tendo, porém, o tempo do jogo terminado, pois, alguns jogadores do Caxias e do America, não concordaram com a decisão do Juiz Sr. Affonso Carvalho, que marcou um goal contra o Caxias, ponto esse que foi considerado off side pelo juiz de goal; divergindo assim as opiniões, for-

mou-se uma «encrenca», e as equipes resolverem se retirar do campo.

Não sabemos ao certo qual das duas equipes se retirou em primeiro lugar, o certo é que a culpa não cabe ao juiz Sr. Affonso Carvalho, pois se este não actuou a contento de ambos os Clubes, usou de boa fé nas penas impostas tanto ao Caxias como ao America.

Lamentamos que factos como a de domingo encontre coadjuvados no meio da «torcida», pois esta apesar de todo direito de se manifestar a favor do seu Clube predilecto, não tem entretanto o direito de invadir o campo e promover desordens em lugar onde deve reinar a mais perfeita harmonia; pois o fim unico do esporte é tornar forte e unida a mocidade que o pratica. Que os jovens sportmen saibam comprehender isso, é o que desejamos.

Amanhã ás 8 horas, no campo do America, deve-se realizar um rigoroso treino entre o primeiro e segundo quadro daquela sociedade. O captain por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores escalados.

Pelo grupo dramatico «União familiar» será levada em scena no dia 29 proximo, no Theatro Nicodemus a interessante comedia «No fim do mez» da autoria do Srr. Retz.

O espectáculo será em beneficio do Caxias Futebol Clube. No fim do espectáculo será levado a effecto uma bellissima apotheose. Ao ardoroso Caxias desejamos um feliz resultado para o seu festival.

Do Clube Nautico Cruzeiro do Sul da vizinha cidade de São Francisco, esteve, domingo ultimo, entre nós uma valorosa guarnição, composta de tres denodados remadores daquela sociedade, que pilotando uma vole, vieram de São Francisco em poucas horas, apesar do mar estar agitado. Felicitamos os valorosos remadores, por tamanha prova de resistencia.

CAMPEÃO.

Campeonato Sulamericano

«O Jornal do Commercio» assim descreve o jogo em Buenos Aires, entre os paraguayos e uruguayos. «Os uruguayos, escolhendo o campo favoravel ao vento, dão a primeira rebatida á sahida dos paraguayos, e investem ao campo destes, obrigando-os a uma brilhante defesa. Os paraguayos atacam com vigor e foglino, apoderando-se da pelota, leva-a até ao campo contrario, perdendo-a em seguida. Os paraguayos atacam ainda, desenvolvendo grande actividade a sua ala direita, conseguindo aos 8 minutos de jogo o seu primeiro ponto por intermedio de Rivas.

Reiniciando o jogo, os paraguayos continuam ainda atacando, perdendo por duas vezes oportunidade de augmentar a contagem.

Nesse tempo a actuação paraguaya foi muito superior á do seu adversario.

O 2º meio tempo começou ás 16 e 5º com a sahida dos uruguayos. Aos 12 minutos de jogo, Piendibene, em frente ao arco paraguayo, dá um fortissimo tiro, que passa sobre a trave.

Os paraguayos fazem varias tentativas, registando-se continous «off sides» de Somma.

Celada apoderando-se da bola, escapa e atira de centro, em forte chute, que não é bem defendido por Casella, pois a pelota volta aos pés de Lopes, conseguinte então o centro avante paraguayo o segundo ponto para o seu quadro.

O povo invade o campo mais uma vez, aclamando os paraguayos.

Nota-se que o capitão uruguayo discute com varios jogadores de sua equipe.

O jogo reinicia-se, mudando Zibechi de posição, passando para a linha de dianteiros, em lugar de Villazul.

Os uruguayos fazem varias tentativas para dominar o jogo, e os paraguayos procuram desenvolver grande offensiva, mostrando-se fracos a defesa contraria.

Somma faz escanteio, que é tirado sem resultado.

Aos 39 minutos, Zibechi obriga Portallupi a fazer uma arriscada defesa, sahindo a bola aos pés de Piendibene, que bôa certo tiro,

Pelo Telegrapho

(Serviço especial d' "O Correo")

Escriturário

Foi nomeado escrivão privativo do thesouro por acto de hoje, o sr. Abel Cabral.

Avaliador

Foi nomeado avaliador privativo da Fazenda, em Blumenau, o sr. Manoel Guilherme Ramos.

Licença

Foi lavrada hoje uma portaria concedendo licença de dois annos ao sr. Carlos John, Tabellião de No-tas ali.

Em torno de uma carta

O «Correo da Manhã» publicou

marcando assim o primeiro ponto para o seu quadro.

Esse feito dos uruguayos é recebido friamente pelo publico.

Posta a bola ao centro, os paraguayos voltam ainda a atacar violentamente e Lima achuta á meta, obrigando Casella a defender, fazendo o escanteio, que, tirado, não dá resultado.

Soubemos á ultima hora que os brasileiros venceram os paraguayos por 3 a 0.

Secção Livre

— Está soberbo o artigo do «Journal de Joinville» dizendo que o tal Ulysses é integro, culto, homem ás directas, que enfrenta de vizeira erguida e até orador primoroso.

— É aquillo do «largo circulo de amigos e admiradores?»

— Talvez fosse por isso que um deputado o atacou no Congresso.

— Seja como fór o que posso garantir é que o artiguete não foi escripto por catharinense e nem mesmo por pessoa radicada a Joinville.

— Isso comprehendendo-se logo. Ha ali dedo do procurador que procura para si.

Locaes

Vicente Cidral

Ameaçado, ha cerca de trez mezes, de ser processado perante o juiz federal, em Florianopolis, em virtude de ligeiro incidente com o sr. Orestes Guimarães, constituiu o sr. Vicente Cidral seu advogado ao sr. Crispim Mira, a quem passou procuração para promover a necessaria defesa.

Expontaneamente o sr. Cidral offereceu ao sr. Mira os honorarios de dois contos de reis em pagamento dos seus trabalhos e para ir até Florianopolis, caso necessario.

Essa quantia só é avaliada para quem nunca soube o que é trabalhar e só tem vivido á custa das migalhas do poder publico.

A noticia do processo não se confirmou, porém, não tendo o sr. Vicente Cidral pago quantia alguma ao sr. Mira.

A procuração continua, porém, em poder deste.

Damos estes esclarecimentos para que o juiz politiqueteiro comprehenda de uma vez para sempre, que estamos dispostos a não deixar passar sem contestação, nenhuma das intriguinhas com que fez nomeada em Florianopolis e que talvez ainda venham a lume.

Não perde por esperar.

Professor Raul Gomes

Trouxe nos suas despedidas por ter de embarcar hontem para Curitiba, sua terra natal, o sr. Raul Gomes, moço distinctissimo e que durante alguns annos de trabalho entre nós, deu de si as provas mais positivas de caracter e do mais inextinguível exemplo de operosidade intelligente e dedicação ao estudo e ao ensino.

Foi durante muitos mezes di-

recto do nosso Grupo Escolar, onde se conduziu exemplarmente, de continuo cogitando em mais elevamento do conceito deste estabelecimento de ensino, já promovendo reuniões relativas á materia de instrução externa de alumnos, já com frequencia animando e festejando com seus discipulos as nossas festas nacionaes. Teve, o que é excepcional em quasi todos os quaes vêm conviver temporariamente connosco, a rara sabedoria de se não envolver em questões politicas locais emborá cultivando as relações de todos, com aquella linha de compostura e lealdade somente propria dos espiritos superiores e independentes.

Após a morte de Raul Gomes, desejamos muitas felicidades.

Insignia

O general Mangin, chefe da embaixada militar franceza que aqui se acha, outorgou ao catharinense Coronel Nestor Passos a insignia da Legião do Honra.

reitor do nosso Grupo Escolar, onde se conduziu exemplarmente, de continuo cogitando em mais elevamento do conceito deste estabelecimento de ensino, já promovendo reuniões relativas á materia de instrução externa de alumnos, já com frequencia animando e festejando com seus discipulos as nossas festas nacionaes. Teve, o que é excepcional em quasi todos os quaes vêm conviver temporariamente connosco, a rara sabedoria de se não envolver em questões politicas locais emborá cultivando as relações de todos, com aquella linha de compostura e lealdade somente propria dos espiritos superiores e independentes.

Após a morte de Raul Gomes, desejamos muitas felicidades.

Iniciativa pia

Podemos afirmar que um distincto grupo de senhores do nosso meio pretende organizar brevemente uma associação protectora do hospital municipal. Sabemos que se acha á frente dessa utilissima idéa, uma caritativa senhora a quem o municipio brevemente deverá mais uma dadi-va pia de custoso valor. A primeira reunião está marcada para este proximo domingo, devendo tratar-se então do convite para socias das senhores que queiram prestar o seu auxilio pecuniario mensal áquelle nobre e humanitario fim.

Missa campal

Por iniciativa dos soldados do 13 Batahão d'esta cidade, foi, pelo Revmo. Pe. Gercino de Oliveira rezada, no dia 12 de Outubro uma missa campal, em acção de graças pela exterminação rapida da meningite que irrompeu naquella corporação.

Muito concorrida esteve ella, não só de soldados e officiaes do Batahão como de exmas. familias.

O padre Gercino fez uma pratica muito suggestiva, em que comparou a bandeira e a cruz, salientando o papel que ellas têm desempenhado na sociedade.

Solemnidade

Como estava annunciado, deante de muita concorrencia, nas salas do Grupo Escolar foram festivamente inaugurados os retratos do sr. Dr. Hericilio Luz, Chefe do Estado e dos srs. Dr. Marinho Lobo e Julio Machado, directores passados deste estabelecimento de ensino. Fez o discurso de apresentação dos homenageados o sr. Juiz de Direito da Comarca. O sr. Dr. Marinho Lobo agradeceu em seu nome a carinhosa lembrança que se lhe prestava dos tempos em que exercera o cargo de director do Grupo.

Usou por fim da palavra o Director do ensino, o sr. Raul Gomes, ora exonerado, o qual produziu uma longa oração, recordando a accção benéfica que vinha exercendo na instrução publica o actual Governador, tendo-se por justiça o dever igualmente de homenagear os dois primeiros directores, ambos joinvilenses e que muito cooperaram para

a causa do ensino nas primeiras quadras da fundação do Grupo. Esteve presente a banda do 13 Batahão.

12 de Outubro

O 13 Batahão aproveitou a passagem dessa data para fazer jurarem bandeira os conscriptos d'este anno.

Após a missa campal realizou-se essa cerimonia patriótica, que pela significação que tem, muito confortou os corações dos brasileiros que a assistiram.

Realizada essa tocante cerimonia sob o commando geral do capitão Juvencio Lima, o 13.º Batahão, com um effectivo de cerca de 400 homens, percorreu as principaes ruas da cidade, as bandas de musica, tambores e cornetas, á frente, em sonoras festas, a bandeira nacional ao centro empunhada garbosamente pelo tenente Irapuan Eliseu.

E o Batahão, com o seu garbo todo, entre o cadenciado dos passos, por ahí foi com a energia gloriosa da sua mocidade, enchendo de entusiasmo e de alegria os corações joinvilenses.

Via-se bem nos moços que enchiam as suas fileiras a effi-ciencia da instrução militar, quando ella tem chefes dedicados a patriotas.

E ao nosso patriotismo, bem confortadora era a evidencia gloriosa da força que garante a integridade do Brasil.

Fallecimentos

Luiz Brockmann

Após, longos padecimentos falleceu no dia 13 do corrente, o sr. Major Luiz Brockmann, cidadão muito estimado em Joinville, onde, ha muitos annos residia. O Major Brockmann, era allemão de nascimento; vierá para o Brasil com 18 annos de idade.

Mas aqui se radicou pelo casamento e pelo coração, após se ter naturalizado brasileiro.

Activo, trabalhador, a sua vida enquanto a saúde lhe permitiu dedicou-a elle ao commercio, onde conseguiu fazer o pecullo, com que poudo viver os annos da invalidez que o atacou ha cerca de 10 annos.

Alegre, jovial, muito lido, era sempre uma palestra agradável para os amigos que o visitavam. Deixa viuva, a ex-m. sra. d. Mésias Brockmann e um filhinho de cerca de 10 annos.

O seu enterro, foi grandemente concorrido, a elle comparecendo muitas pessoas gradas, sem distincção de cor politica.

A sua ex-m. Família os nossos sentidos pezares.

Falleceu no Rio, ainda moço, victimado por uma congestão cerebral, o Sr. Alberto Favret, commerciante n'aquella praça. Ao seu desolado irmão Sr. Augusto Favret e familia os nossos mais sentidos pezares.

Hospedes e Viajantes

João Crespo

Esteve nesta cidade, de passagem para o Jaraguá, o conhecido poeta patriota, sr. João Crespo que, em companhia do Inspector Federal, recém-chegado do Rio, foi instalar naquella localidade, como escriptão da collectoria federal ha pouco creada.

O sr. Crespo, que é, como se sabe, um dos brilhantes intellectuaes de Santa Catharina, occupava, até agora, o cargo de official de gabinete do sr. Secretario da Fazenda, tendo, sempre, se distinguido por suas maneiras de requintado cavalheirismo e grande deavello no cumprimento dos seus deveres.

A sua vinda para este municipio constitue, alem de uma feliz escolha patrocinada pelo sr. Dr. Hericilio Luz, a acquisição de um espirito de elite.

Apresentando-lhe os nossos cumprimentos, congratulamo-nos com o florescente districto de Jaraguá, por mais esse melhoramento na sua existencia de crescente e admiravel prosperidade, tornando extensivos, esses nossos cumprimentos, ao digno collector sr. Julio Ferreira, que em tanta dedicação desempenhou, durante muito tempo, nesta cidade, as funcções de agente da estação de S. Paulo-Rio Grande.

Deputado Alfredo de Oliveira

O sr. deputado Alfredo de Oliveira transferiu a sua residencia de Mafra para esta cidade. Cumprimentos.

Estão nesta cidade os srs. Salvador e José Cubas em companhia de suas exmas. filhas.

Cel. Pecegueiro de Amaral

Está nesta cidade, hospedado no Palacio Hotel, em companhia de sua exma. esposa, o sr. coronel Pecegueiro do Amaral. S. s. seguirá por estes dias para S. Bento, aonde vai veranear.

Esteve nesta cidade o sr. Walter Lange, encarregado da succursal do Banco do Commercio, em Itajahy. O apreciado moço teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar do programma da ultima festa realizada naquella cidade, pelo Club Nautico *Marcello Dias* e do que opportunamente se occupará o nosso redactor esportivo.

Depois de alguns dias de permanencia em Joinville, regressou para Florianopolis o prezado commerciante sr. Antonio Amaral, vice-consul portuguez.

O sr. Amaral esteve hospedado no Palacio Hotel.

Demorou-se tres dias nesta cidade o sr. Arnaldo Lambert Coelho, Superintendente Geral da conhecida companhia de seguros de vida Cruzeiro do Sul, da qual é representante entre nós o estimado cavalleiro sr. Luiz Kuehne.

ANNUNCIOS

PADARIA MACHADO

de
Eugenio Machado da Luz

Rua Conselheiro Mafra 38 — Telephone 262

Grande sortimento de pães e doces de todas as qualidades.

—
Acceite encomendas de doces para casamentos, baptisados, festas etc. e tambem encarregue-se de attender qualquer pedido pelo telephone.

Moringas „SABUS“

esterilizam agua em uma hora, isto é, distroem em uma hora todos os microbios da febre typhoide, da dysenteria e outros. Attestados das mais altas autoridades da Sauda Publica á disposição.

Unicos depositarios n'esta cidade
Emilio Stock & Cia.

Tratamento Scientifico da Pelle e do Cabello

pelos celebres preparados de

Mme. Selda Potocka.

Unico depositario em Joinville:

Casa Pieper

Rna 15 de Novembro 6.

Os celebres preparados de Mme. Potocka, é uma autoridade consagrada nos tratamentos e doenças da pelle e do cabelo. O seu nome representa a mais completa garantia dos preparados destinados a uma rigorosa hygiene da belleza.

Voile e Pongee em cores sortidas
Brins e Riscados a preços reduzidos
Ternos para rapazes
Gravatas modernas

offerecem

Alfredo Hellwig & Cia.

antiga casa Wolfgang Ammon

Rua do Principe, 22

Em frente á casa parochial catholica.

Sergio A. Nobrega

Despachos na Alfandega

Encarrega-se de receber mercadoria do interior e estrangeiro.

S. Francisco — Caixa 48
End. telegr.: „SERGIO“

Liga dos Lavradores

Reunião extraordinaria

no Domingo, 16 de Outubro no salão do Sr. Emilio Schramm, á 1 hora da tarde, em Annaburgo; pede-se o comparecimento de todos delegados.

Em commissão:
Guilherme Wagner
Gustavo Witt.

À praça

Levamos a conhecimento do commercio em geral que, em successão da firma Henrique Rosenstock organizamos nesta data outra sob a razão social de

Rosenstock & Cia.

da qual são socios solidarios Adolfo Rosenstock e Ricardo Rosenstock, e como commanditario Henrique Rosenstock senior, conforme contracto lavrado em Notas do 1.º tabellião, no Livro n. 32, folhas 118 119 verso. 3.3

Joinville, 1.º de Outubro 1921.

Adolfo Rosenstock
Ricardo Rosenstock
Henrique Rosenstock sen.

Roberto Schmidlin

Rua S. Catharina 93

Casa de
Seccos e Molhados

Fazendas, — Armarinho

— Ferragens. —

Preços sem competencia

Vende-se

a grande casa de morada com veranda e jardim ao lado na Rua do Principe n. 67. 3.3

Para tratar com o proprietario
João Dietrich.

Banco do Brasil

Capital 70.000:000\$000

Matriz - Rio de Janeiro

Agências:

Aracaju	Florianopolis	Pelotas
Bagé	Fortaleza	Ponta Grossa
Bahia	Ilhéos	Porto Alegre
Barretos	Jahú	Recife
Baurú	Joinville	Ribeirão Preto
Bello Horizonte	Juiz de Fôra	Rio Grande
Cachoeira	Livramento	Santos
Camocim	Maceió	S. Felix
Campes	Manoás	S. Paulo
Carangola	Maranhão	Tres corações do Rio Verde
Cataguazes	Mossoró	Uberaba
Corumbá	Natal	Varginha
Curitiba	Pará	Victoria
Feira de Sant'Anna	Parahyba	

O mais antigo e importante estabelecimento de credito do paiz.

Correspondentes em todas as praças do paiz e das principaes praças do estrangeiro.

Empréstimo em conta corrente sob caução, desconta promissórias e letras sobre a praça; desconta saques sobre qualquer praça do paiz; emite cartas de credito directas e circulares para todo o paiz; incumbem-se de transferencia de fundos para qualquer parte do paiz por meio de ordem telegraphica ou cheque; encarga-se da cobrança de títulos em qualquer praça do paiz e do estrangeiro mediante comissões muito reduzidas, prestando contas aos seus clientes com a maxima rapidez; incumbem-se da guarda de títulos e valores, cobrança de juros e dividendos, administração de propriedades, recebimento de alugueis etc., mediante modicas comissões.

Recebe dinheiro em conta corrente sem limite, pagando juros de 3%; accella depositos a prazo fixo pagando juros de 4 a 6 1/2%, emite Letras a premio nominativas ou ao portador.

Contas Correntes Limitadas.

Limite até Rs. 20.000\$000, com caderneta e talão de cheques, retiradas livres; juros de 4%.

Esta conta pode ser iniciada com a quantia de Rs. 50\$000, e as entradas e retiradas subsequentes deverão ser, no minimo, de Rs. 20\$000.

Contas Correntes de Aviso.

Juros 5%.

Retiradas até 1.000.000 por semana, sem aviso;

acima de 1.000.000 até Rs. 5.000.000, com aviso de 30 dias;

acima de 5.000.000 até Rs. 10.000.000, com aviso de 60 dias.

Endereço telegraphico «SATELITE»

Codigos telegraphicos usados: A. B. C. 5. Ed., Ribeiro, Bentley's e particulares.

Filial em JOINVILLE: Rua 15 de Novembro.

Banco Nacional do commercio

Fundado em 1895

Capital 25.000:000\$ Reservas 16.209:281\$150

Séde: Porto Alegre

Filiaes:

No Estado Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João do Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bento Gonçalves, Caxias, Caçapava, D. Pedro, Estrella, Garibaldi, Guaparé, Jaguaré, Lagoa Vermelha, Novo Hamburgo, Pinheiro Machado, Quarahy, S. João de Camaguan, Santo Antonio, Santo Angelo, Tupacretan, Taquary, Uruguayana e Vaccaria.

No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União.

No Estado do Paraná: Curitiba, Paranaguá, Rio Negro, União da Victoria e Guarapuava.

No Estado de Mato Grosso: Corumbá e Campo Grande.

Sacca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do estrangeiro contra os principaes Bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo, fazendo as melhores taxas possiveis.

Empréstimo dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de títulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio nacionaes e estrangeiras e quaesquer títulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estados, Municipaes e outras quaesquer.

Secção de Depositos Populares

(Com autoisção do Governo Fede.)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000 até 5.000\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.

As entradas subsequentes poderão ser 20\$000. Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

Succursal em Joinville:

Rua do Principe N. 29

Endereço telegraphico para Matriz e todas Succursaes: «Banmercio»

Codigon: Brasileiro Universal, Ribeiro, A. B. C. 5a., Liebers e Petersons

Borges, A. B. C. Impresed.

Falta de appetite

Anemia

Debilidade

Fraqueza em geral

Abalimento

Nervosidade

Neurastenia

Serophulose

Encontra-se em todas as boas casas.

Para todas estas molestias recommenda-se o infallivel

„Vinho Reconstituente Minerva”

pois a sua composicao garante o pleno effeito. O VINHO MINERVA, composto de SAES DE FERRO, PHOSPHATOS E CALCIO.

Extrato de carne e todos os alcaloides da casca de quina, approved e licenciado no Rio de Janeiro pelo decreto N. 1621 é o melhor tonico para todos Reconvalescentes.

Exijam «Vinho Reconstituente Minerva» e requeam energicamente todas as falsificações.



Ao Louvre

A maior e a melhor casa de Modas e Confeccões

Teclados leves; lisos e estampados em grande escolha

Sedas finas; em todas as cores da moda

Todos os nossos artigos se recommendam pelas boas qualidades e os preços verdadeiramente modicos.

Atelier de costura dirigido por competente directrice: Vestidos para passeio, visitas, bailes e casamentos.

Observem as nossas vitrinas

Ao Louvre

Official do Registro Especial de Titulos e documentos a cargo do serventuario Waldemiro Onofre Rosa, a Rua Jeronymo Coelho.

De accordo com a Lei em vigor, é neste cartorio que se fazem os registros e averbações de todos os titulos e documentos, para poderem valer contra terceiros.

Quer dizer: os contractos de sociedades civis; contractos de locação de cousa, aluguel ou arrendamento de predios, terrenos, industrias agricolas, etc; contractos de locação de servicos; documentos de creditos; recibos, até simples cartas missivas que envolvam reconhecimento de dividas ou outro qualquer direito, devem ser todos registrados e averbados, pois é da data do registro ou averbação que taes documentos se reputarão publicados e, portanto, com efficacia em relação a todas as pessoas.

E' esse o preceito emanado da Lei Federal que instituiu o registro dos titulos, documentos e outros papeis, e, em consonancia com o seu pensamento, a lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911, do Estado, no seu artigo 269 estabelece de modo expresso, que não farão provas sufficientes no processo judiciario os escriptos particulares não registrados ou averbados.

Ainda, permitindo o Codigo Civil que se façam por escripto particular, as vendas ou transferencias de immoveis até 1.000\$000, todavia para que se faça o registro da transferencia exige o Decreto N. 4.775 de 16 de Fevereiro de 1903 que os escriptos particulares tenham sido previamente registrados ou averbados. (art. 82)

A Loja de Calçados

— de —

Henrique Dingee

à Rua do Principe

acaba de receber um grande sortimento

Calçados da ultima moda

para homens, senhoras e crianças

que offerece á preços reduzidos.

Pharmacia e Drogaria Delitsch Irmãos

Rua do Principe 57, esquina da rua 15 de Novembro.

Grande sortimento de Especialidades

pharmaceuticas

nacionaes e estrangeiras;

perfumarias, ampollas, vaccinas e sôros

de todas as especies para os surs,

medicos, como 914 e Silbersalvaran.

Soro antialcoólico, vaccina contra typho, além de muitas outras.

Stock completo de todos os temperos, finas secas, oleos

e vernizes por preços vantajosos.



„Mayerle Boonekamp”

preserva contra as molestias

Laboratorio de Bacteriologia de Joinville

Rua Jacob N. 3

Calça Correlto 7 — Telephone 54

sob a direcção do Dr. N. Bachmann, com os cursos do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos.)

Reacções de Wassermann (syphilis) nas segundas e quintas-feiras.

Autovaccinas contra gonorrhéa, molestias da pelle, etc.

Exames microscopicos do catarrho, pús, sangue, urina, ulceras, etc,

Inoculações, culturas.

Consultas todos os dias uteis das 2 até 6 horas.

O laboratório é franqueado aos medicos.

Dr. Placido P. Gomes

Medico

Rua 9 de Março Nr. 42

Joinville.

Consultorio: das 9-12 h. m. 3-6 h. t.

OTTO KOCH

Encadernação - Papelaria

Fabrica de caixas de papelão

e saccos de papel.

JOINVILLE — S. Catharina

Rua Conselheiro Mara N. 41

Telephone 60 Caixa Postal 23

E' na

Casa Pieper

aonde se encontra o maior sortimento em

CAMISAS

modernas, de todas as especies, tamanhos e qualidades

UNICO depositario da afamada loção para o cabelo

JAVOL!

Casa Pieper,

Rua 15 de Novembro N.º 16.